

# Dithane<sup>®</sup> Neotec



**FUNGICIDA**



Fungicida orgânico de síntese

**Grânulos dispersíveis em água (WG)  
com 750 g/kg ou 75% (p/p) de mancozebe**

**Contém metenamina**

Conteúdo:

**20 kg**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL  
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO  
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS  
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO**

Lote:  
Data de fabrico:



Distribuído por:

**Lusosem<sup>®</sup>**  
*produtos para agricultura, S.A.*

Rua General Ferreira Martins, n.º 10 9.º A - 1495-137 Algés  
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84  
lusosem@lusosem.pt - [www.lusosem.pt](http://www.lusosem.pt)

**Autorização de venda n.º 0606**  
concedida pela DGAV

**INDOFIL INDUSTRIES (NETHERLANDS) B.V.**  
Piet Heinkade 55, 1019 GM Amsterdam, The Netherlands  
Tel: +31 (0) 2021 217 0971 - Tel: +31 (0) 2021 217 0970

O **DITHANE NEOTEC** é um fungicida Alquilfenobis (ditiocarbamato), de superfície, com atividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, actuando em diversos enzimas (multissítio), indicado para o tratamento, entre outros, do míldio e escoriose da videira, míldios da batateira e tomateiro e pedrados da pereira e macieira.

UTILIZAÇÕES, DOSES,CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Videira

Míldio (*Plasmopora viticola*) e podridão negra (*Guignardia bidwelli*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 300 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas, ou no estado 7-8 folhas e sempre que existam condições favoráveis à doença. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 12 dias. **O número máximo de tratamentos na cultura da videira é de 4 no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro fungicida do grupo dos ditiocarbamatos.**

Pereira e macieira

Pedrado (*Venturia pyrina* e *Venturis inaequalis*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 400 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde e sempre que as condições climáticas favorecerem a doença. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. Consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em pera e maçã cuja produção se destina a processamento industrial. **Realizar no máximo 4 tratamentos por cultura com este produto ou outro do grupo dos ditiocarbamatos.**

Cenoura e pastinaca (ar livre)

Alternariose ou queima das folhas (*Alternaria dauci*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos se as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença, quando as plantas atingirem 7 a 9 cm. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 4 aplicações por cultura com este produto ou outro do grupo dos ditiocarbamatos.**

Cebola e chalota (ar livre)

Míldio (*Peronospora destructor*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, a partir do estado de plântula. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 4 aplicações por cultura com este produto ou outro do grupo dos ditiocarbamatos.**

Alho-francês (ar livre)

Míldio (*Peronospora destructor*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir do estado de plântula. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 3 tratamentos por cultura com este produto ou outro do grupo dos ditiocarbamatos.**

Batateira

Míldio (*Phytophthora infestans*) e alternariose (*Alternaria solani*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **O número máximo de tratamentos na cultura da batateira é de 8, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro fungicida dos grupos dos ditiocarbamatos.**

Tomateiro (tomate para consumo em fresco) e beringela (ar livre)

Míldio (*Phytophthora infestans*) e alternariose (*Alternaria solani*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença desde o estado de 4 folhas expandidas no lançamento principal. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **O número máximo de tratamentos por cultura é de 5, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro fungicida dos grupos dos ditiocarbamatos.**

Tomateiro (tomate para transformação industrial) (ar livre)

Míldio (*Phytophthora infestans*) e alternariose (*Alternaria solani*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença desde o estado de 4 folhas expandidas no lançamento principal. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **O número máximo de tratamentos é de 4, no conjunto das doenças e por época cultural, com este ou outro fungicida dos grupos dos ditiocarbamatos.**

Alface (ar livre)

Míldio (*Bremia lactucae*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 200 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde o estado de plântula. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 4 aplicações com este fungicida ou outro que contenha ditiocarbamatos.**

Abóbora, aboborinha, melancia e meloeiro (ar livre)

Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*) e antracnose (*Colletotrichum* sp): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 500 a 1000 L/ha). Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde o estado de 4 folhas expandidas no lançamento principal. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 4 aplicações por cultura, no conjunto das doenças e por época cultural, com este fungicida ou outro que contenha ditiocarbamatos.**

Flores de corte (craveiro, crisântemo, bocas de lobo e pelargónios) (ar livre)

Ferrugem (*Puccinia* spp): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 200 a 1000 L/ha). Tratar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 4 aplicações com este fungicida ou outro que contenha ditiocarbamatos.**

Roseira (ar livre)

Ferrugem (*Phragmidium mucronatum*): 210 g/hL, aplicando no máximo 2,1 kg/ha (volume de calda de 200 a 1000 L/ha). Tratar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas. O produto possui uma persistência biológica de 7 a 10 dias. **Realizar no máximo 4 aplicações com este fungicida ou outro que contenha ditiocarbamatos.**

Trigo

Septoriose (*Septoria tritici* e *Septoria nodorum*) e ferrugem castanha (*Puccinia mucronata*): 2,1 kg/ha (volume de calda de 200 a 400 L/ha). Tratar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas ou em condições favoráveis à doença. Não aplicar após o estado de grão leitoso. O produto possui uma persistência biológica de 14 dias. **Realizar no máximo 3 aplicações, no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro que contenha ditiocarbamatos.**

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Em maçã e pera destinadas a processamento industrial, antes de utilizar o produto deverá ser consultada a indústria transformadora.
- Este produto pode causar fitotoxicidade em algumas variedades de maçã e pera.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H361d - Suspeito de afetar o nascituro.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P405 - Armazenar em local fechado à chave.
- P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- SPe3 - Para proteção de organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 16 m em pomares de macieira e pereira, 10 m em videira e 5 m em hortícolas, cereais e flores de corte.
- Intervalo de Segurança: 3 dias em abóbora ao ar livre, aboborinha ao ar livre, beringela ao ar livre, melancia ao ar livre, meloeiro ao ar livre e tomateiro ao ar livre (tomate para consumo em fresco), 7 dias em batateira, 28 dias em alface ao ar livre, alho-francês ao ar livre, cebola ao ar livre, cenoura ao ar livre, chalota ao ar livre, macieira, pastinaca ao ar livre, pereira, tomateiro ao ar livre (tomate para transformação industrial) e videira; em trigo não aplicar após o grão leitoso.
- Não ultrapassar o número máximo de aplicações indicado para a cultura em causa, com esta substância activa ou outra do grupo dos ditiocarbamos (metirame, propinebe, tirame ou zirame).
- Tratamento de emergência: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente), consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito

Nota: os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Edição 9



DITHANE NT  
BATCH NO. : D - 12039

ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS  
SUBSTANCE SOLID N.O.S.

EPTLOMZWGDIN1017D (LB)